

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: FELIPE MESSIAS

TÍTULO: OS ESPAÇOS INDEPENDENTES DE ARTE EM BELO HORIZONTE –HISTÓRIAS À MARGEM

AUTORES: FRANCISCA CAPORALI PENA ANDRES, FELIPE MESSIAS, FRANCISCA CAPORALI PENA ANDRES, FELIPE MESSIAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: HISTÓRIA DA ARTE, ARTES VISUAIS, ESPAÇOS INDEPENDENTES, ARTE CONTEMPORÂNEA

RESUMO

Propõe-se aqui uma pesquisa histórica centrada na criação de um arquivo, com coletas de entrevistas e imagens dos espaços independentes de promoção das artes visuais que já existiram em Belo Horizonte desde os anos 80. Busca-se entender a história de diferentes propostas entendendo a pluralidade dos modelos existentes, a partir de uma investigação dialógica baseada em relatos e trocas de experiências entre quem esteve a frente de iniciativas diversas.

A criação de um espaço independente de arte é cercada de desafios que se manifestam nas mais diversas situações. Entendemos que hoje esses espaços já alcançaram algum reconhecimento no que tange sua função política de criação de discursos independentes não vinculados a grandes instituições.

Após o estudo de uma bibliografia que aborda as dificuldades e as várias formas de gestão desses espaços – além de conceitos indispensáveis à realização da pesquisa aqui proposta –, do levantamento de fontes secundárias sobre a produção artística no período supracitado e da sistematização dessas informações, aluno bolsista e professora orientadora irão iniciar as entrevistas com gestores e artistas que transitaram de forma independente na cena artística de Belo Horizonte. Tais atividades de pesquisa teórica e de campo visam à criação de um inventário da produção belorizontina em artes visuais a partir da década de 80 ansiando para que este mapeamento possa inspirar a eclosão de novas propostas de ocupação da cidade.

Para que isso aconteça é essencial o desenvolvimento de uma proposta de circulação desse material de forma que o público tenha acesso a ele. Entendemos que o suporte de um conteúdo interfere diretamente na maneira como ele é apreendido. Por este motivo, a etapa final do projeto consistirá em configurações formais de compilação e divulgação do arquivo para consulta do público em geral, propiciando um panorama da produção artística das últimas décadas fora do sistema institucional, mas alimentando este.